

"O júri é um patrimônio brasileiro", afirmou Delmanto

Por Simone Dias

Publicada em 27 de Agosto de 2011

Presente no Brasil desde 1822 e fortalecido até hoje, o tribunal do júri foi discussão central na palestra ministrada pelo conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Delmanto, que apresentou o histórico do júri no País, partindo da independência, passando pela ditadura militar até os dias atuais.

Destacou a importância do júri na democracia participativa, na justiça, a relação com a mídia e sua importância nos julgamentos sobre crimes contra a vida. "É o voto que absolve e também o que condena. O júri é um patrimônio brasileiro", afirmou.



Delmanto defendeu veementemente o posicionamento do júri, destacando que a população se identifica com aquele que está julgando. "É um de nós que está lá. Esse grupo de pessoas escolhidas para ser júri revive a emoção da sociedade. O júri é um retrato da vida".

Entre os casos de maior repercussão em que o júri decidiu atendendo àquilo que a sociedade esperava, o palestrante apontou o julgamento do casal Nardoni, acusados de matar a pequena Isabela. "No dia da decisão houve um pacto romanesco, em nível nacional, com pessoas que se deslocaram de toda parte do Brasil, emocionadas, com sede de justiça. Todos viraram jurados naquele momento. Muitos dizem que o casal já entrou no tribunal condenado pela própria sociedade", enfatizou.

Delmanto é advogado criminalista e professor do curso de pós-graduação da FGV-LAW.

O que o júri representa hoje no Brasil?

É a maior instituição brasileira. Está aqui desde antes do Brasil ser Brasil. O júri resistiu a duas ditaduras, a de Getúlio Vargas e a militar. É uma instituição do cidadão brasileiro, pois tem o senso de justiça, que o juiz não consegue ter. Ou, muitas vezes, não consegue julgar pois está amarrado na letra fria da lei. O tribunal do júri areja o poder judiciário, sendo a expressão máxima da democracia. Mas, naquele momento, é o voto dele, ele vota pela inocência ou pela culpa de uma pessoa e, naquele instante, ele é mais importante que o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Existem falhas no júri?

Sem dúvidas existem. Sobretudo as instalações do tribunal do júri, para as testemunhas. Nós precisamos ter o mínimo de conforto, por que, as seções do júri se estendem, são longas. Defendo a ampliação do júri também para os crimes de corrupção, peculato. Essa roubalheira toda que existe no Brasil deveria ser julgada no tribunal do júri.











